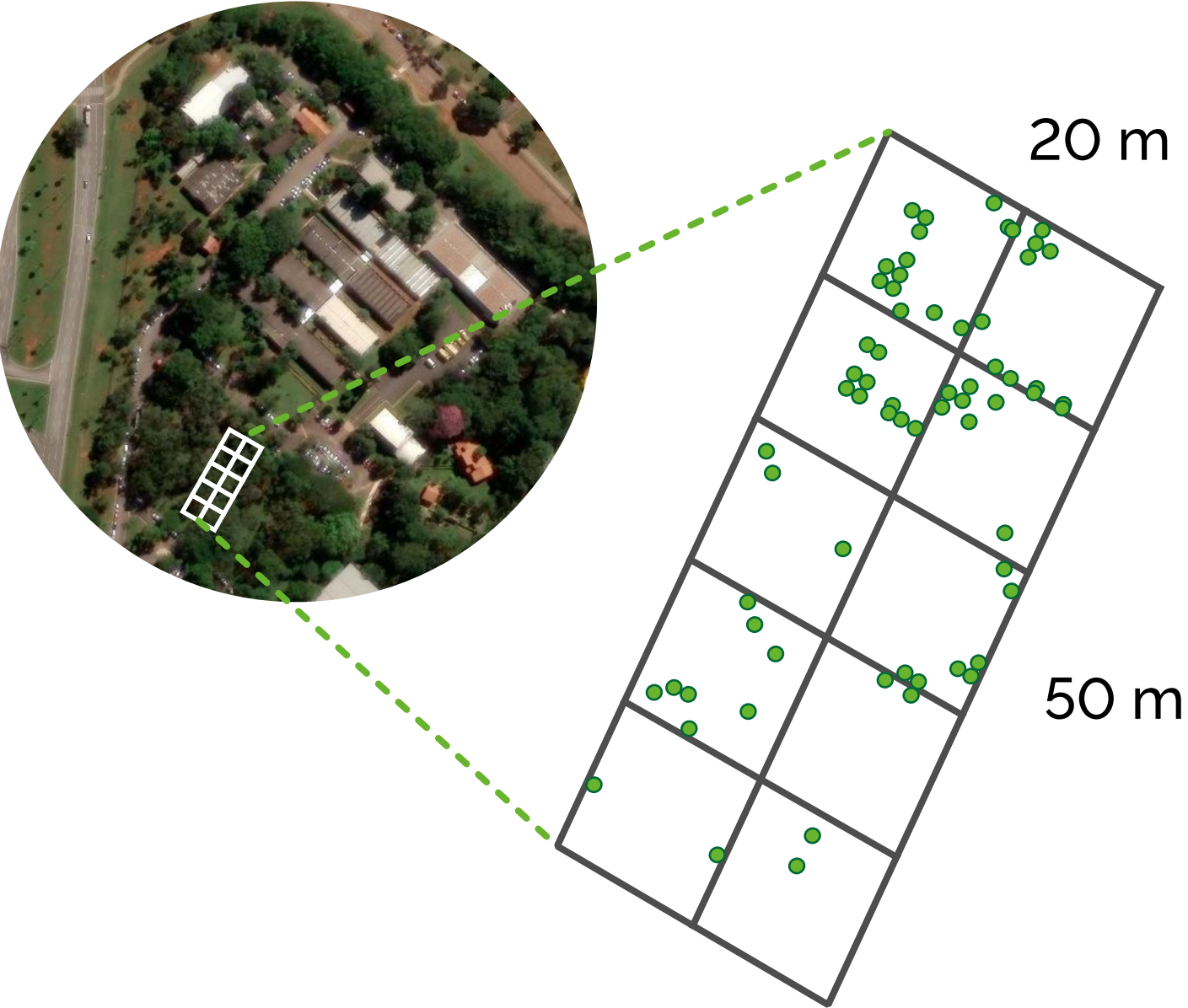


Resumo dos dados dendrométricos e botânicos

A subunidade demonstrativa do IFN instalada na sede do SFB, com dimensões de 20 x 50 metros, segue a metodologia aplicada em campo em todo o país e permite ao visitante compreender, na prática, como as medições realizadas pelo IFN sustentam os cálculos de estoque de biomassa e carbono – e como o IFN transforma dados de campo em informações estratégicas para a gestão florestal do Brasil.

Conheça as informações levantadas nessa subunidade.



Números da subunidade:

18 famílias botânicas

A família **Fabaceae** foi a mais representativa da subunidade, com 4 espécies registradas.



17 espécies identificadas



Machaerium opacum foi a espécie mais abundante, com 25 indivíduos registrados.

21 gêneros arbóreos

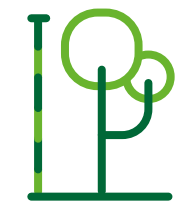
Os gêneros *Dalbergia*, *Machaerium*, *Anadenanthera* e *Dimorphandra*, todos da família **Fabaceae**, foram os mais representativos, com 4 gêneros registrados dentro de uma única família.

66 número total de indivíduos



Densidade de árvores:

660 árvores/ha



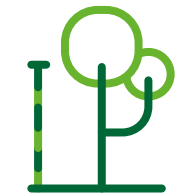
Altura total média:

7,65 m



Diâmetro médio (DAP):

16,1 cm



Altura do fuste média:

2,51 m



Estoque de carbono acima do solo:

43,1 t/ha



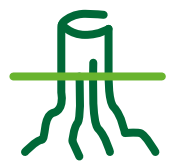
Área basal:

21,6 m²/ha



Volume total:

138,0 m³/ha



Biomassa aérea seca:

91,8 t/ha



Volume do fuste*:

95,1 m³/ha

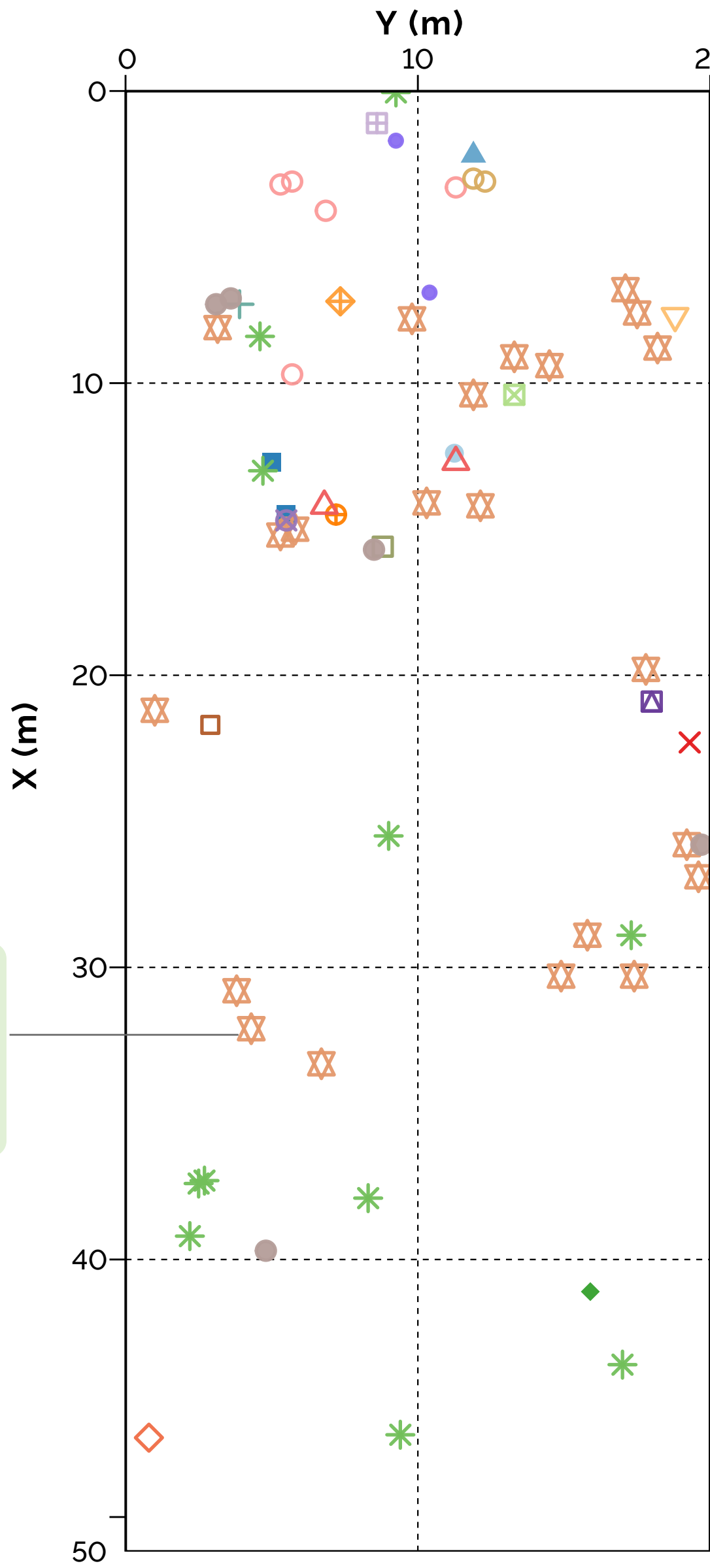
* Fuste é a porção principal do tronco, da base até as ramificações da copa.

Distribuição espacial das espécies

66 árvores mapeadas, uma a uma. Cada ponto no mapa é uma árvore real — medida, identificada e localizada com precisão em campo.

23 espécies em apenas 1.000 m². Uma amostra da rica diversidade do Cerrado, concentrada em um espaço próximo ao tamanho de uma quadra de futsal.

Uma espécie é mais abundante. *Machaerium opacum* ☒ representa quase 40% de todos os indivíduos da subunidade.



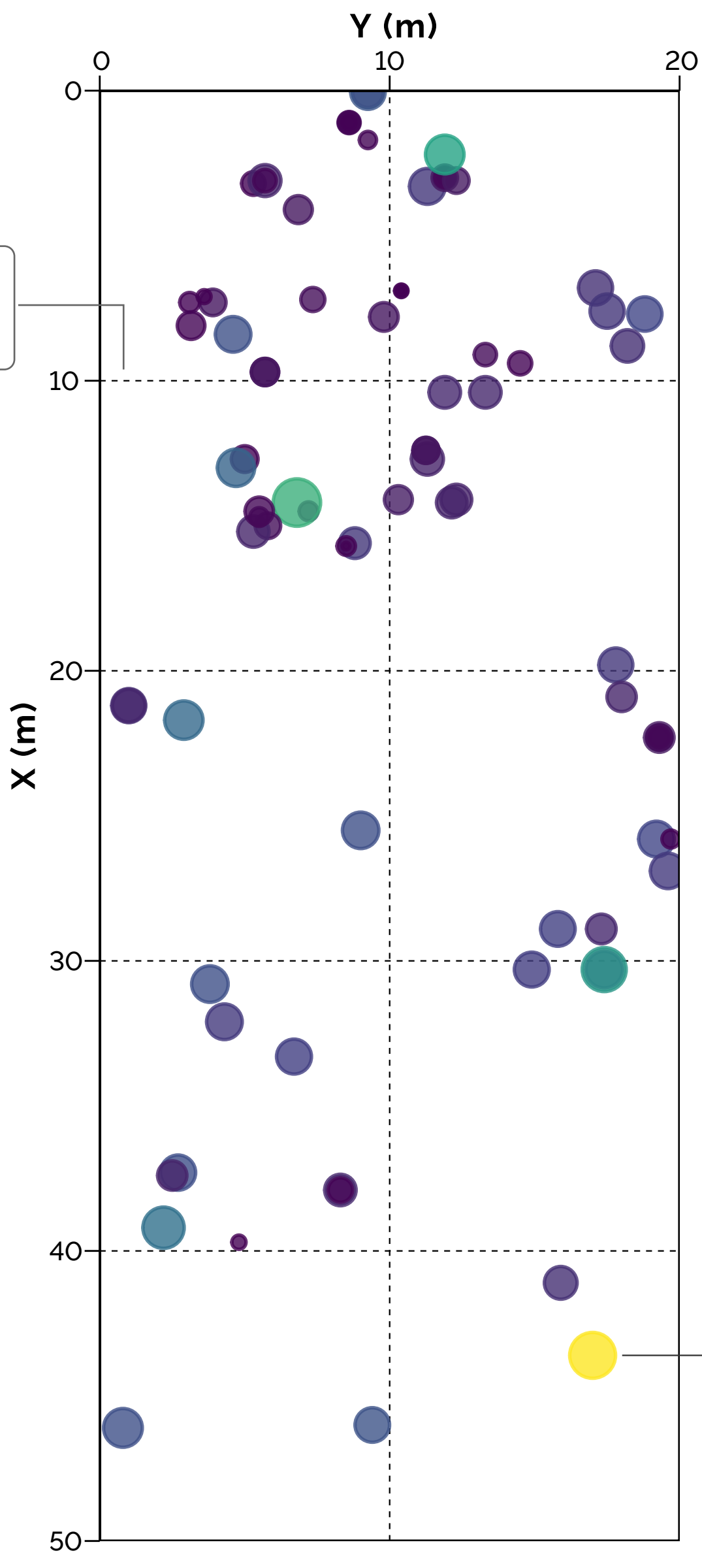
Distribuição espacial dos indivíduos na parcela com base nas coordenadas cartesianas X e Y.

As linhas pontilhadas indicam a subdivisão da área amostrada em subparcelas de 10 × 10 m.

As cores e os símbolos representam as identificações originais registradas em campo.

- ESPÉCIES:**
- Aegiphila sp.
 - Anadenanthera colubrina
 - Annona sp.
 - Aspidosperma tomentosum
 - Connarus suberosus
 - Dalbergia miscolobium
 - Didymopanax macrocarpus
 - Dimorphandra mollis
 - Diospyros lasiocalyx
 - Eriotheca pubescens
 - Ficus sp.
 - Guapira noxia
 - Kielmeyera sp.
 - Kielmeyera speciosa
 - Lafoensia pacari
 - Machaerium opacum
 - Miconia albicans
 - Morta
 - Myrsine sp.
 - Ouratea hexasperma
 - Plenckia populnea
 - Pouteria torta
 - Roupala montana

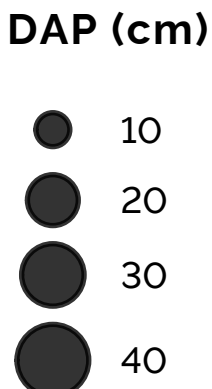
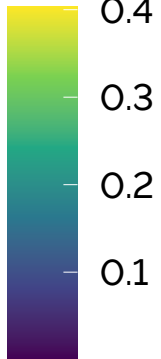
Distribuição espacial de carbono



43 toneladas de carbono por hectare. É o estoque estimado dessas árvores — capturado da atmosfera e guardado vivo na floresta.

Por volta de 12 árvores grandes concentram 50% do carbono estimado desta subunidade.

As cores representam a quantidade carbono estocado.



O tamanho dos círculos indicam o tamanho do diâmetro à altura do peito das árvores medidas em campo.

Árvores maiores, mais carbono. Quanto maior o círculo no mapa, mais carbono aquela árvore guarda — simples assim. A espécie com mais carbono é *Dalbergia miscolobium* ✱.

Lista de Espécies e Gêneros da Subunidade

Família	Gênero	Espécie	Nome Científico	Ranque Taxonômico	Nº
Annonaceae	<i>Annona</i>		<i>Annona</i> L.	Gênero	2
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart. & Zucc.	Espécie	1
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>Didymopanax macrocarpus</i>	<i>Didymopanax macrocarpus</i> (Cham. & Schltdl.) Seem.	Espécie	1
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera</i>	<i>Kielmeyera speciosa</i>	<i>Kielmeyera speciosa</i> A.St.-Hil.	Espécie	1
Celastraceae	<i>Plenckia</i>	<i>Plenckia populnea</i>	<i>Plenckia populnea</i> Reissek	Espécie	2
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>Connarus suberosus</i>	<i>Connarus suberosus</i> Planch.	Espécie	1
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>Diospyros lasiocalyx</i>	<i>Diospyros lasiocalyx</i> (Mart.) B.Walln.	Espécie	5
Fabaceae	<i>Dalbergia</i>	<i>Dalbergia miscolobium</i>	<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	Espécie	11
Fabaceae	<i>Machaerium</i>	<i>Machaerium opacum</i>	<i>Machaerium opacum</i> Vogel	Espécie	22
Fabaceae	<i>Anadenanthera</i>	<i>Anadenanthera colubrina</i>	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	Espécie	1
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i>	<i>Dimorphandra mollis</i>	<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.	Espécie	1
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i>		<i>Aegiphila</i> Jacq.	Gênero	1
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>Lafoensia pacari</i>	<i>Lafoensia pacari</i> A.St.-Hil.	Espécie	1
Malvaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>Eriotheca pubescens</i>	<i>Eriotheca pubescens</i> (Mart.) Schott & Endl.	Espécie	2
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>Miconia albicans</i>	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Steud.	Espécie	1
Moraceae	<i>Ficus</i>		<i>Ficus</i> L.	Gênero	1
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>Guapira noxia</i>	<i>Guapira noxia</i> (Netto) Lundell	Espécie	1
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>Ouratea hexasperma</i>	<i>Ouratea hexasperma</i> (A.St.-Hil.) Baill.	Espécie	5
Primulaceae	<i>Myrsine</i>		<i>Myrsine</i> L.	Gênero	1
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>Roupala montana</i>	<i>Roupala montana</i> Aubl.	Espécie	1
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>Pouteria torta</i>	<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	Espécie	2

Acesse a página do SNIF para ter acesso a mais informações sobre a diversidade de árvores no complexo SFB/IBAMA:

<https://snif.florestal.gov.br/pt-br/temas-florestais/diversidade-das-arvores-sfb-e-ibama>

Para mais informações sobre o IFN, acesse:

<https://snif.florestal.gov.br/pt-br/temas-florestais/ifn>

APOIO:



REALIZAÇÃO:



**MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA**

